†

SEJA UM

TALMID

O Caminho da Liberdade em Cristo

"Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados,
e eu vos darei descanso."

Mateus 11:28

O Manual de Discipulado Cristão da Nação Digital de Edenia

✦ EKLESIA · NAÇÃO DIGITAL DE EDENIA ✦

2025

SEJA UM TALMID

O Caminho da Liberdade em Cristo

Publicado por: Eklesia: Nação Digital de Edenia

Formato: E-book (PDF)

Edição: 1.ª Edição, 2025

Licença: Creative Commons BY-NC-ND 4.0

Este material é uma dádiva para o Corpo de Cristo. Pode ser reproduzido gratuitamente para fins de discipulado, desde que sem alterações e com os devidos créditos. Não é permitida a venda.

SUMÁRIO

O que você encontrará nestas páginas

Introdução
O Chamado: Vinde a Mim

Capítulo I
A Essência do Evangelho: O Jugo Suave

Capítulo II
A Verdadeira Liberdade: Conhecereis a Verdade

Capítulo III
Identidade e a Ordem Natural: A Lei Escrita nos Corações

Capítulo IV
A Prática da Presença: Vigiai e Orai

Apêndice Especial
O Jesus Histórico: A Prova Inegável (Otto Borchert)

Conclusão
O Convite Final: Segue-me

INTRODUÇÃO

O Chamado

Vinde a Mim

> *"Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos darei descanso. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas."*
>
> **— Mateus 11:28-29**

Uma Palavra de Mestre a Discípulo

Meus amados, vocês foram chamados não para serem expectadores, mas participantes do Reino. Há uma diferença abismal entre a multidão que seguia Jesus em busca dos pães e dos peixes, o pão que perece, e o Talmid, o discípulo que se apega à pessoa do Mestre e ao Pão da Vida que não perece jamais.

A palavra hebraica *talmid* (תלמיד) significa literalmente "aquele que aprende". Mas no contexto do primeiro século, ser *talmid* de um Rabi não era apenas memorizar ensinamentos; era moldar a própria vida ao modelo do Mestre, caminhar onde ele caminhava, falar como ele falava, enxergar o mundo com os seus olhos. "Porque o discípulo não está acima do seu mestre", disse Jesus, "mas todo aquele que for perfeito será como o seu mestre." (Lucas 6:40)

Na Nação Digital de Edenia, não queremos a multidão das redes sociais que consome conteúdo espiritual como entretenimento. Queremos discípulos: homens e mulheres dispostos a levar a cruz, a dobrar os joelhos e a construir o Reino de Deus com mãos calejadas e coração inflamado.

Este e-book é o seu mapa de iniciação. Cada capítulo é uma caminhada: do Evangelho que salva, passando pela liberdade que transforma, pela identidade que Deus selou na criação, até as disciplinas espirituais que sustentam o Talmid na longa jornada. E ao final, contemplaremos a figura mais extraordinária da história humana: aquele cujo nome é acima de todo nome.

Por Que Edenia Existe

Vivemos numa era de confusão sem precedentes. As ideologias disputam a mente humana como nunca antes. A relatividade moral se tornou dogma. A família é atacada sistematicamente. E a Igreja, muitas vezes, responde com silêncio desconfortável ou com um evangelho light que não

salva ninguém.

Edenia surge como resposta profética: um espaço onde a Palavra de Deus é proclamada sem vergonha, onde o discipulado é levado a sério, onde a tecnologia e a fé caminham juntas a serviço do Reino. O nome não é por acaso: Éden era o lugar da comunhão perfeita entre o Criador e a criatura. Queremos ser um laboratório dessa comunhão restaurada em Cristo.

◆

"Sede, pois, seguidores de Deus, como filhos amados."

Efésios 5:1

CAPÍTULO I

A Essência do Evangelho

O Jugo Suave

> *"Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos."*
>
> **— João 15:13**

O Abismo e a Ponte

Há um problema que nenhuma filosofia humana conseguiu resolver: o pecado. Não o pecado como conceito teológico abstrato, mas o pecado como realidade devastadora na vida concreta das pessoas: os relacionamentos destruídos, as vidas desperdiçadas, a consciência que não cala, a morte que chega sem pedir licença.

Billy Graham, que pregou para mais seres humanos do que qualquer pessoa na história, descrevia assim: "A raça humana está espiritualmente morta. Não doente, não fraca, não mal informada. Morta. E mortos não se curam, não se educam, não se motivam. Mortos precisam ressuscitar."

Esse é o Evangelho em sua forma mais crua e mais gloriosa: Deus entra na história na pessoa de Jesus Cristo, toma sobre si a pena que nós merecíamos e nos oferece, em troca, a sua própria justiça. "Porque Deus o fez pecado por nós, a ele que não conheceu pecado, para que nós nos tornássemos a justiça de Deus nele." (2 Coríntios 5:21)

A Cruz: Mais do que um Símbolo

A Cruz não é um ornamento de joalheria nem um logotipo religioso. É o epicentro da história do universo. É onde a justiça perfeita de Deus e a misericórdia infinita de Deus se encontram e se abraçam. É onde o Filho de Deus gritou "Deus meu, Deus meu, por que me abandonaste?", não porque o Pai não amasse o Filho, mas porque naquele momento o Filho estava *se tornando* o pecado do mundo, e a santidade de Deus não pode ter comunhão com o pecado.

O Talmid entende que a Cruz não é o fim de uma tragédia, mas o começo de uma nova criação. "Se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas antigas já passaram; eis que tudo se fez novo." (2 Coríntios 5:17)

A Graça Não é Licença: É Resgate

Um dos maiores perigos do evangelho contemporâneo é o que Dietrich Bonhoeffer chamou de "graça barata", a ideia de que Deus perdoa tudo sem exigir nada, que a salvação é um cheque em branco para continuar vivendo como o mundo vive. Mas isso não é o Evangelho de Jesus Cristo. É uma caricatura perigosa.

A graça de Deus é a coisa mais cara do universo: custou o sangue do Filho de Deus. E precisamente por ser tão cara, ela transforma. Ela não apenas *declara* o pecador justo; ela o *torna* progressivamente justo. "Pois a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens, instruindo-nos a que, negando a impiedade e as concupiscências mundanas, vivamos sensatamente, com justiça e piedade nesta presente era." (Tito 2:11-12)

O Jugo que Liberta

Jesus diz algo paradoxal: "Tomai sobre vós o meu jugo." Um jugo é um instrumento de trabalho, de peso, de servidão. Como pode ser suave? Porque o jugo de Cristo é o único que se encaixa perfeitamente na estrutura para a qual fomos criados. Todos os outros jugos, o jugo do dinheiro, do prazer, do poder, do vício, da aprovação alheia, prometem liberdade e entregam escravidão. O jugo de Cristo promete servidão e entrega liberdade.

◆

"Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor."

Romanos 6:23

CAPÍTULO II

A Verdadeira Liberdade

Conhecereis a Verdade

> *"Se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres."*
>
> **— João 8:36**

A Liberdade mais Desejada e mais Mal Compreendida

Nenhuma palavra foi mais sequestrada pelo espírito do nosso tempo do que "liberdade". O mundo moderno a define como a ausência total de limites, a capacidade de fazer o que quero, quando quero, como quero, com quem quero. É a liberdade do adolescente rebelde que confunde autonomia com autodestruição.

Mas Jesus define liberdade de forma radicalmente diferente: "Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará." (João 8:32) A liberdade genuína não é a ausência de limites; é o alinhamento com a Verdade. É o peixe que é "livre" na água, não fora dela. É a planta que floresce no solo adequado, não no concreto. É o ser humano vivendo de acordo com o projeto original do seu Criador.

A Escravidão Invisível

Jesus descreveu com precisão cirúrgica o mecanismo da escravidão espiritual: "Em verdade, em verdade vos digo: todo aquele que pratica o pecado é escravo do pecado." (João 8:34) O viciado não escolheu ser escravo. O amargo não escolheu ser prisioneiro do seu ressentimento. O pornógrafo não escolheu ter o cérebro reprogramado pela adição. Cada pecado repetido forja um elo na cadeia que o aprisiona.

Paulo descreve essa condição com uma honestidade agonizante: "Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero esse pratico." (Romanos 7:19) Isso não é fraqueza de caráter; é o diagnóstico da condição humana sem a graça libertadora de Cristo.

Libertação das Amarras Ideológicas

O Talmid do século XXI enfrenta um tipo específico de escravidão que as gerações anteriores mal conheciam: a escravidão ideológica. O relativismo moral, a crença de que não existe verdade

objetiva, apenas "perspectivas", é, em si mesmo, uma prisão sofisticada. Porque uma pessoa que não acredita na Verdade não pode ser libertada pela Verdade.

O pós-modernismo prometeu liberdade ao desconstruir todos os "grandes relatos" e todas as autoridades. O resultado foi uma geração de jovens aprisionados na mais solitária das prisões: a prisão do próprio eu. Quando não há verdade fora de mim, quando tudo é construção social e narrativa de poder, a pessoa fica sozinha com suas contradições, seus medos e seus desejos conflitantes.

O Talmid não se dobra a essa tirania intelectual. Ele conhece a frase de Chesterton: "O objetivo de abrir a mente, como o de abrir a boca, é fechá-la novamente em algo sólido." A mente aberta à Verdade revelada em Cristo encontra o fundamento inabalável que liberta do relativismo.

O Poder de Escolher a Verdade

A liberdade cristã não é passividade: é *poder*. É o poder de dizer "não" onde a carne diz "sim". É o poder de escolher o bem mesmo quando o mal seria mais fácil. "Porque não nos deu Deus espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação." (2 Timóteo 1:7)

Esse poder não vem da força de vontade humana; vem do Espírito Santo que habita no crente. "Assim, portanto, irmãos, somos devedores não à carne para vivermos segundo a carne; porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis." (Romanos 8:12-13)

◆

"E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará."

João 8:32

CAPÍTULO III

Identidade e a Ordem Natural

A Lei Escrita nos Corações

> *"Desde o princípio da criação, Deus os fez homem e mulher."*
>
> **— Marcos 10:6**

A Questão que Não Pode ser Evitada

Em nenhuma época da história cristã foi tão necessário ter clareza sobre identidade humana quanto agora. A confusão sobre o que é o ser humano, quem somos, para que fomos feitos, qual é a natureza de nosso corpo e de nosso gênero, atingiu proporções que teriam parecido delirantes a qualquer geração anterior.

O Talmid não enfrenta essa questão com arrogância nem com covardia. Enfrenta com a Palavra de Deus numa mão e o amor genuíno pelos seres humanos na outra. Porque a verdade sobre a identidade humana não é uma arma para humilhar; é um mapa para libertar.

A Lei da Natureza Humana, segundo C.S. Lewis

Em "Cristianismo Puro e Simples", C.S. Lewis abre com uma observação devastadora para o relativismo moral: em todas as culturas humanas conhecidas, em todos os tempos e lugares, existe um senso compartilhado de que algumas coisas são erradas e outras são certas. Os detalhes variam, mas a estrutura moral existe universalmente. Lewis chama isso de "Lei da Natureza Humana", ou, em termos cristãos, a lei escrita por Deus nos corações.

"Assim vós mesmos dais testemunho que sois filhos dos que mataram os profetas." (Mateus 23:31), mas também: "Quando os gentios, que não têm a lei, procedem por natureza de acordo com a lei, esses, não tendo lei, são lei para si mesmos; mostrando a obra da lei escrita em seus corações, testificando também a sua consciência." (Romanos 2:14-15)

A Biologia como Selo do Criador

O corpo humano não é um acidente evolutivo nem uma prisão da qual o "eu verdadeiro" precisa escapar. O corpo é o templo do Espírito Santo (1 Coríntios 6:19) e o veículo pelo qual o ser humano habita e serve o mundo material criado por Deus.

A diferenciação sexual, homem e mulher, não é uma construção social arbitrária. Está escrita em cada célula do corpo humano, nos cromossomos, na neurobiologia, na fisiologia. É o selo do Criador na sua criatura mais preciosa. "Macho e fêmea os criou, e os abençoou." (Gênesis 5:2)

Afirmar essa realidade não é crueldade: é amor. Porque o ser humano que vive em conflito com a sua própria biologia sofre, e apenas a Verdade pode oferecer cura real, não a validação de uma confusão dolorosa.

A Família: O Cordão de Três Dobras

"E o cordão de três dobras não se quebra tão depressa." (Eclesiastes 4:12) A família bíblica (homem, mulher e filhos, enraizada em Deus) é a célula básica da civilização e o campo de treinamento do Reino de Deus. Não é perfeita, porque é habitada por pessoas imperfeitas. Mas é o design original de Deus para a transmissão da fé, da identidade e do amor.

O ataque sistemático à família que caracteriza nossa era não é um fenômeno cultural neutro; é espiritual. Quando a família é destruída, a transmissão da fé é interrompida, as crianças crescem sem ancoragem, e a sociedade se fragmenta em átomos isolados, cada vez mais dependentes do Estado e do mercado.

O Talmid Não se Dobra

Isso não significa hostilidade às pessoas. Significa fidelidade à Verdade. O Talmid ama o próximo com o amor de Cristo, que é o amor que diz a verdade mesmo quando dói, que cuida mesmo quando é rejeitado, que não abandona mesmo quando discorda.

Como os três jovens hebreus que disseram ao rei: "Não necessitamos responder-te sobre isso. Eis que o nosso Deus, a quem servimos, pode livrar-nos da fornalha ardente [...] E ainda que não o fizesse, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses." (Daniel 3:16-18) O Talmid está preparado para ser a voz que não se curva.

◆

"Assim, Deus criou o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou."

Gênesis 1:27

CAPÍTULO IV

A Prática da Presença

Vigiai e Orai

> *"Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Assim como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em mim."*
>
> **— João 15:4**

O Segredo dos Grandes Santos

O que distingue o cristão nominal do discípulo ardente não é o nível de inteligência nem o talento natural. É a intimidade com Deus cultivada nas disciplinas espirituais. Não existe atalho para a santidade. Não existe discipulado sem disciplina.

O monge carmelita Irmão Lourenço, que vivia no século XVII, descobriu um princípio que ele chamou de "a prática da presença de Deus": a capacidade de manter a consciência de Deus em cada momento, seja lavando pratos ou orando na cela. Esse é o padrão do Talmid: não apenas momentos de devoção, mas uma vida de orientação constante em direção ao Pai.

A Palavra: O Pão Diário

"Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus." (Mateus 4:4) Jesus citou isso no deserto, faminto, tentado. Ele sabia que há uma fome mais profunda que a fome do corpo, e apenas a Palavra de Deus a sacia.

A Bíblia não é um livro de histórias edificantes para ler quando a vida vai mal. É o alimento diário da alma. O Talmid que não lê a Palavra regularmente é como um soldado que vai à batalha sem munição. Os Salmos nos ensinam a orar. Os Provérbios nos ensinam a viver com sabedoria. Os Evangelhos nos mostram a face de Jesus. As Epístolas nos equipam para o ministério.

Plano de Leitura para o Talmid:

- **Diariamente:** Um salmo (louvor e lamentação) + um capítulo do Novo Testamento
- **Semanalmente:** Um capítulo de Provérbios (há 31 capítulos, um por dia do mês)

- **Mensalmente:** Uma carta completa de Paulo lida de uma só vez (ex: Filipenses)
- **Anualmente:** Leitura integral da Bíblia: a meta de todo Talmid

A Oração: A Respiração da Alma

"Orai sem cessar." (1 Tessalonicenses 5:17) Paulo não está pedindo o impossível; está descrevendo uma orientação de vida. Assim como respiramos sem pensar conscientemente a cada respiração, o Talmid aprende a manter o espírito voltado para Deus ao longo de todo o dia.

O modelo de Jesus em Getsêmani é o mais poderoso: "Pai meu, se for possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres." (Mateus 26:39) A oração genuína não é uma lista de pedidos; é um diálogo de rendição. É o lugar onde a nossa vontade se submete à vontade do Pai.

As quatro dimensões da oração bíblica (ACTS):

- **A: Adoração:** Reconhecer quem Deus é, não apenas o que ele faz
- **C: Confissão:** Trazer os pecados à luz sem eufemismos
- **T: Thanksgiving (Ação de Graças):** Cultivar a gratidão como postura permanente
- **S: Súplica:** Apresentar necessidades próprias e interceder pelos outros

A Comunhão: A Eklesia

A fé cristã não é um esporte individual. "Não deixemos de congregar-nos, como alguns têm por costume; antes, admoestemo-nos uns aos outros, e tanto mais quanto vedes que o dia se aproxima." (Hebreus 10:25)

A palavra grega *ekklesia* significa "assembleia dos chamados". A Igreja não é um edifício nem uma instituição; é um povo. Um povo que se reúne para partir o pão, para orar junto, para se responsabilizar mutuamente, para servir o mundo ao redor. É no atrito amoroso da comunidade que o caráter é formado e o discipulado acontece de verdade.

No contexto digital de Edenia, a Eklesia se expressa tanto na comunidade virtual quanto, e principalmente, nas comunidades locais onde cada Talmid está inserido. Use a tecnologia para se conectar; use o corpo para se encarnar onde Deus te colocou.

O Jejum: A Disciplina Esquecida

"Quando jejuardes..." (Mateus 6:16) Jesus não disse "se jejuardes": pressupôs que seus discípulos jejuariam. O jejum é a disciplina de subjugar o corpo aos propósitos do espírito. É um ato de guerra espiritual que afirma: "Há algo mais importante do que meu conforto físico." E essa declaração abre portas no espiritual que a oração sozinha, às vezes, não abre.

◆

"Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas."

Mateus 6:33

APÊNDICE ESPECIAL

O Jesus Histórico

A Prova Inegável: Otto Borchert

> *"Jesus de Nazaré não é apenas um personagem histórico entre tantos outros. Ele é o eixo sobre o qual a história toda gira, o divisor que parte o calendário humano em antes e depois."*
>
> **— Otto Borchert, Der ursprüngliche Jesus (O Jesus Original), 1927**

Quem foi Otto Borchert?

Otto Borchert (1878–1929) foi um teólogo e historiador alemão que, numa época em que a crítica histórica liberal tentava desconstruir a figura de Jesus, escreveu uma das defesas mais rigorosas e literariamente poderosas já produzidas da historicidade e da singularidade de Jesus Cristo. Sua obra principal, *Der ursprüngliche Jesus* ("O Jesus Original" ou "O Jesus Histórico"), é uma joia da apologética cristã que merece ser redescoberta no século XXI.

O Argumento Central de Borchert

O argumento de Borchert pode ser resumido em uma frase devastadoramente simples: **a figura de Jesus Cristo é tão singular, tão coerente, tão moralmente perfeita e tão impossível de derivar de qualquer influência cultural conhecida, que seria absolutamente impossível tê-la inventado.**

Pense nos autores dos Evangelhos: pescadores galileus, um cobrador de impostos, um médico, perseguidos, marginalizados. Eles não tinham formação filosófica para criar uma figura de tal profundidade psicológica e moral. Não tinham tradição literária que produzisse um herói com as características únicas de Jesus.

Os heróis das mitologias gregas são vaidosos, ciumentos, vingativos, humanos em suas fraquezas ampliadas. Os profetas hebreus são poderosos mas distantes, figuras de julgamento mais do que de compaixão íntima. Jesus é absolutamente único: um rei que lava os pés dos servos, um juiz que morre pelos réus, um santo que come com pecadores, um homem de oração constante que age com autoridade sobrenatural no mundo.

A Impossibilidade da Invenção

Borchert argumenta que há elementos na figura de Jesus que seriam *contraintuitivos* para qualquer fabricante de mitos religiosos:

• Jesus não era o messias que os judeus esperavam: um libertador político e militar. Inventores de messiases não criam figuras que decepcionam as expectativas do público-alvo.

• A morte na Cruz era, no mundo romano e no mundo judaico, o sinal máximo de maldição e fracasso. Nenhum fabricante de religião criaria um herói que morre com a acusação de blasfêmia, abandonado pelos seus.

• As mulheres como primeiras testemunhas da ressurreição: no tribunal do primeiro século, o testemunho feminino não era aceito. Se fosse invenção, os autores teriam escolhido testemunhas masculinas respeitáveis.

• Os ensinamentos mais radicais de Jesus, como amar os inimigos, abençoar os que perseguem e perdoar setenta vezes sete, contradizem toda psicologia humana natural. Ninguém inventa um herói que exige o impossível de seus seguidores.

A Bíblia Não é um Conto de Fadas

A Bíblia é uma biblioteca de 66 livros escritos por aproximadamente 40 autores diferentes, ao longo de 1.500 anos, em três idiomas diferentes (hebraico, aramaico e grego), em três continentes diferentes (Ásia, África e Europa), por pessoas de contextos completamente distintos: reis, pastores, médicos, pescadores, profetas. E apesar de toda essa diversidade, apresenta uma coerência teológica e narrativa que desafia qualquer explicação humana.

As Evidências que Silenciam os Céticos:

• **Arqueologia:** Dezenas de descobertas confirmaram detalhes históricos e geográficos da Bíblia: a existência de Jericó, de Sodoma, dos hititas (que os críticos diziam ser fictícios), do Pilatos histórico confirmado pela Pedra de Cesaria (1961), das piscinas de Betesda e de Siloé.

• **Profecias Cumpridas:** O profeta Isaías descreveu o servo sofredor (Isaías 53) com precisão cirúrgica: a rejeição, o sofrimento, a morte vicária e a ressurreição, 700 anos antes de Jesus nascer. Zacarias (9:9) profetizou a entrada em Jerusalém sobre um jumento. Miquéias (5:2) apontou Belém como local de nascimento do Messias.

• **Testemunhas Oculares Dispostas a Morrer:** Os apóstolos não foram martirizados por algo que "acreditavam ser verdade". Foram mortos por algo que afirmavam ter *visto* e *tocado*.

Pessoas mentem para ganhar vantagem, não para perder tudo, inclusive a vida.

• **Fontes Extra-Bíblicas:** Historiadores não-cristãos do primeiro século como Flávio Josefo, Tácito, Plínio, o Jovem e Suetônio mencionam Jesus e os cristãos primitivos, confirmando a existência histórica de Cristo e da Igreja nascente.

O Veredito da História

C.S. Lewis, ex-ateu e professor de literatura em Oxford, formulou o dilema mais famoso da apologética cristã: "Ou Jesus era, e ainda é, o Filho de Deus, ou então era um louco ou um demônio. Você pode fazê-lo calar, pode cuspir nele e matá-lo como um demônio; ou pode prostrar-se a seus pés e chamá-lo de Senhor e Deus. Mas não venha com nenhum absurdo condescendente sobre ele ser um grande mestre humano. Ele não nos deixou essa opção."

A conclusão de Borchert é a mesma: Jesus não foi um bom mestre que foi mitologizado pelas gerações seguintes. Ele é o Senhor da História: a única figura cujo nascimento parte o calendário humano em dois, cuja morte compra a eternidade, cuja ressurreição garante a nossa.

> *"Jesus lhe disse: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim."*
>
> **— João 14:6**

CONCLUSÃO

O Convite Final

Segue-me

> *"Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens. E eles, deixando imediatamente as redes, o seguiram."*
>
> **— Mateus 4:19-20**

Você chegou até aqui. Leu sobre o Evangelho que salva, a liberdade que transforma, a identidade que Deus selou na criação, as disciplinas que sustentam o discípulo na longa caminhada, e as evidências que tornam a fé em Jesus a postura mais intelectualmente honesta que um ser humano pode adotar.

Agora vem o momento que importa: a decisão.

Simão Pedro e André não precisaram de semanas para deliberar. Deixaram as redes, imediatamente, e seguiram. Mateus largou a mesa de impostos sem pedir licença. Paulo, em pleno caminho para perseguir cristãos, foi jogado ao chão pela luz do Ressuscitado e perguntou: "Senhor, que queres que eu faça?"

O discipulado começa com essa pergunta e jamais termina. Cada manhã é uma nova oportunidade de acordar e perguntar: "Senhor, que queres que eu faça hoje?" Cada decisão, cada relacionamento, cada palavra é uma oportunidade de escolher o Mestre em vez de si mesmo.

Sua Próxima Missão como Talmid

- Encontre uma comunidade local de fé e se comprometa com ela.
- Estabeleça um plano de leitura bíblica e comece hoje.
- Identifique uma pessoa ao seu redor para discipular.
- Conecte-se à comunidade Eklesia na Nação Digital de Edenia.
- Compartilhe este e-book com alguém que precisa do Caminho.

"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;
ensinando-os a guardar todas as coisas que vos ordenei;
e eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos."

Mateus 28:19-20

◆

❖ EKLESIA · NAÇÃO DIGITAL DE EDENIA ❖

Este e-book foi gerado com amor pela plataforma Eklesia.